

### Micropropagação do porta-enxerto Natal Briar (*Rosa sp*)

Yumbla Orbes María <sup>1</sup>; Acero Reinoso Cristina Elizabeth <sup>2</sup>; Guallichico Collaguazo Jonathan Stalin <sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Docente – Universidad Central del Ecuador, myumbla@uce.edu.ec

<sup>2</sup> Estudante – Universidad Central del Ecuador, ceacero033@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante – Universidad Central del Ecuador, jonathan-121013@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi estabelecer o uso e a dosagem de reguladores de crescimento na micropropagação do porta-enxerto Natal Briar, o porta-enxerto mais utilizado no cultivo de rosas de corte. Segmentos nodais esterilizados foram cultivados em meio Murashige e Skoog (MS) com 8 g L<sup>-1</sup> de ágar. Na fase de multiplicação, a combinação de 3 citocininas (6-benzilaminopurina, cinetina e zeatina) foi avaliada em quatro concentrações (1, 2, 3, 4 ppm), além de um controle absoluto com 30 g L<sup>-1</sup> de sacarose. Para o enraizamento, uma combinação de três auxinas (ácido indol-3-acético, ácido indol-3-butírico e ácido 1-naftalenoacético) foi usada em três concentrações (0,05; 0,10; 0,15 ppm) em MS diluída a 50% suplementada com 20 g L<sup>-1</sup> de sacarose. A brotação foi obtida por organogênese direta, sendo a melhor resposta foi com o uso de zeatina nas concentrações de 1 e 2 ppm, que promoveu a regeneração de múltiplos brotos em curto período e com morfologia adequada. Já a aplicação de ácido indol-3-acético (AIA) a 0,10 ppm favoreceu o enraizamento, refletindo-se em maiores valores de massa seca e volume radicular. De modo geral, os resultados permitem estabelecer um protocolo de micropropagação eficiente para o porta-enxerto 'Natal Briar' (*Rosa sp.*).

**Palavras chaves:** auxinas; citocininas; porta-enxerto.

#### Organizadores:

